

GERAÇÃO CIC

REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

ANO 13 | NÚMERO 3 | TRIMESTRAL | JUNHO 2014

= Jornadas de Orientação e Empregabilidade = Noite XL = Baile de Finalistas



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



**As Atividades de
Complemento Curricular
(ACC's) oferecidas
pelo Colégio integram-se nas
seguintes áreas:**

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Gabinete de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

**Novos Cursos Secundários
Científico-Tecnológicos**

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

Metas Educativas:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa

UMA APOSTA COM FUTURO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



QUALIFICAR É CRESCER





Editorial

José Pedrosa

O Papa Francisco, numa das suas inúmeras frases que nos deixam a pensar, referiu: **“Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: hoje realizei um gesto de amor pelos outros!”**

Vem esta frase a propósito daquilo que tem de ser a nossa atividade diária como educadores. Com efeito, em cada dia, em que Deus nos dá o dom da vida, acolhemos mais de milhar e meio de jovens, que os pais nos confiam, e pelos quais nos empenhamos, pelos quais nos arreliamos, pelos quais desgastamos muitas das nossas energias, pelos quais buscamos, continuamente, mais e melhores saberes, pelos quais deixamos, tantas vezes, para segundo plano os nossos familiares e amigos, mas pelos quais, também e felizmente, nos alegamos, ao vermos que eles fazem o seu próprio caminho, apoiados pela nossa “mão invisível” que os ampara, os aconselha, os ajuda, os incentiva, os reconforta, os desafia e os ajuda a crescer.

São estas ações, quantas vezes mecânicas, intuitivas, desprovidas de premeditação, que, fazendo parte do nosso ego, nos levam a praticar aquilo que o Papa Francisco

refere na sua frase, acima transcrita, **“hoje realizei um gesto de amor pelos outros”**.

Em tempos tão conturbados como aqueles que vivemos, onde o amor escasseia, onde a solidariedade esmorece, onde o altruísmo não se pratica, onde, em suma, os valores estão encarcerados no “cofre do nosso egoísmo”, é necessário pararmos para pensar.

Pensar que aquilo que hoje, sobretudo, mais preocupa o ser humano, a **escassez de valores materiais**, é uma consequência da abundante **escassez de valores atitudinais**.

A linguagem aforística refere que **“mãos que não dais, o que esperais?”**. Pois bem, tenhamos consciência de que é, precisamente, em tempos difíceis que se torna necessário darmos mais, para mais recebermos.

Darmos mais do nosso empenho, darmos mais do nosso saber, darmos mais da nossa disponibilidade, darmos mais da nossa dedicação, darmos mais do nosso brio profissional, darmos mais do nosso carinho, darmos mais da nossa solidariedade, darmos mais da nos-

sa amizade, darmos mais da nossa inesgotável capacidade para amar, pois, só assim receberemos o reconhecimento dos outros, só assim receberemos a recompensa da nossa dedicação, só assim receberemos a compreensão para os nossos erros, só assim receberemos o prémio do direito à dignidade, só assim receberemos o direito de, no final de cada dia, e parafraseando o Papa Francisco, podermos dizer: **“Como foi belo mais este dia que vivi e que me foi concedido por Deus!”**

Votos de merecidas férias!

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** Pe. Joaquim Cavadas **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Rui Oliveira (Grupo Desportivo do CIC); Susana Pedrosa (APCIC); Raúl Emilio; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Departamento de Línguas Românicas; Marta Costa; Isabel Cristina Ferreira; Teresa Reis; Departamento de Ciências Sociais; Anabela Vaz Pinto; Conceição Coelho; Isabel Cristina Faria; Ana Cadete; Emília Macedo (Clube Internacional); A equipa do Banco Alimentar; Departamento Curricular de Educação Física e Desporto; Ernesto Lopes; Liliana Silva; Miguel Ângelo – DICIC; Norberto Faria; José Gama; Departamento de Ciências Informáticas; Miguel Ângelo; Sara Leitão (8º D); André Sousa; AAACIC; Maria José Queirós; Ana Catarina Alves, Rita Santos e Ana Catarina Santos (12º BT1); David Fitas e Sara Silva (12º AJ); André Pereira (12.º LR); Beatriz Carneiro (12º LR); Gabinete de Psicologia; Gabinete de Estágios; Ana Sofia Trigo (12º LR); Filipe Camarinha; Teodora Barbosa; David Lamas; Ana Carolina Silva (9ºE); Nuno Couto; Manuel Guedes; Rita Oliveira, Maria Soares, Gonçalo Silva, Catarina Andrade e Ana Ferrinha, 5ºB; Mariana Lima, 9ºD; Rita Makrilou, 9ºE; Maria João Vilaça, 8ºB; João Vilas Boas, 8º E; Lia Noga, 8ºB; Zé Pedro Coutinho, 8ºE. **Revisão** José Manuel Pedrosa; Departamento Curricular de Línguas Românicas do ensino básico **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, S.A. **Tiragem** 500 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos 4415-284 Pedroso – Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 – 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 – 22 786 09 25 **e-mail:** isidro@cic.pt

SUMÁRIO

3 = Ficha Técnica
Editorial

5 = Nota do Chefe de Redação

6 = Prémio Incentivo da Faculdade de Economia
da Universidade do Porto

7 = Entrevista ao Sr. Pe. Cavadas
Diretor pedagógico do CIC

8 = Jornadas de Orientação e Empregabilidade

9 = 11º IF vence o Concurso de Programação no
Feminino da Universidade Portucalense

10 = Competições Nacionais de Ciência

11 = Dia do Autor Português no CIC
Encontro com o autor José Bernardes

12 = Página de Português

14 = Formação em Suporte Básico de Vida no CIC

15 = Ida ao Teatro - 7º e 8º anos

16 = Página de Matemática

17 = Página de Francês

18 = Celebração Pascal para os alunos do 8º, 9º e
ensino secundário

19 = Banco Alimentar

20 = Missa de Finalistas

22 = Baile de Finalistas

24 = Noite XL

26 = Baile de finalistas do 9º ano

28 = Não temas, Maria, pois achaste graça
diante de Deus

29 = Falar Saúde

30 = Concerto vozes pela paz

32 = CIC LanParty 2014

33 = APCIC

34 = Curiosidades da História

35 = Concurso Jovens Cientistas

36 = Clube Internacional

38 = Encontro de Antigos Alunos do CIC

39 = Rígor? Sim, obrigado!

40 = Simulação de Julgamento

41 = Palestra com o Árbitro Eduardo Coelho
Workshop AJD salva um livro

42 = Workshop de Basquetebol adaptado
Workshop Alunos de Informática participaram no TOPAS

43 = 11º IF nas ONI 2014
O saber não ocupa lugar!

44 = Grupo Desportivo CIC

48 = Mostra que tens talento - 2ª edição

50 = 11º LR no MTC

51 = No Parque Biológico



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

(Fernando Teixeira de Andrade)

Vivemos uma fase de mudança, uma época de instabilidade que se reflete a todos os níveis, sobretudo a nível da educação, mas também a nível das relações humanas. Somos, por isso, desafiados a adotar novas formas e métodos de ensinar a aprender mas, principalmente, orientar e ajudar a tomar opções, caminhando ao lado dos alunos na construção do seu projeto de vida.

É importante saber aprender com a mudança.

A escola continua a ser um “laboratório” para a transmissão de conhecimentos, mas é importante percebermos que algo está a mudar e que, esta mesma escola, se transforma cada vez mais num local de “descoberta de talentos”.

Neste sentido, conscientes da nossa responsabilidade, pois temos em mãos “a matéria-prima” que construirá a sociedade do futuro, é necessário valorizar a dimensão ética da escola: uma das prioridades da educação/escola é facilitar o crescimento dos alunos como pessoas,

sobretudo como pessoas boas e equilibradas capazes de tomar opções com base em critérios éticos e comprometidas com o bem comum.

Só cresce e evolui quem é capaz de se comprometer, quem se identifica com um projeto, com uma cultura de escola, uma “escola comprometida com a pessoa”.

Nós, educadores cristãos, temos ainda uma missão “extraordinária”, pois compete-nos desenvolver o aluno/pessoa em todas as suas dimensões, tendo como referência o exemplo de Jesus Cristo.

É tempo de percorrer novos caminhos, de olhar o futuro com um olhar de esperança.

Talvez o nosso grande desafio seja como nos podemos tornar melhores educadores cristãos. Como? Dando sinais, no nosso quotidiano, de que a nossa motivação brota do Evangelho e da sua mensagem, desta forma, somos chamados a dar testemunho desta realidade no exercício da nossa missão.

E de que forma damos

este testemunho? O Papa Francisco lembra-nos que “o testemunho cristão não se faz com o bombardeio de mensagens religiosas, mas com a vontade de se doar aos outros, através da disponibilidade para se deixar envolver pacientemente e com respeito, nas suas questões e nas suas dúvidas, no caminho da busca da verdade e do sentido da existência humana”

Boas férias! Um abraço.



Prémio Incentivo

da Faculdade de Economia da Universidade do Porto

CIC É com enorme alegria que vemos os nossos alunos terem sucesso nas universidades ou no mercado de trabalho.

A nossa ex-aluna Inês Rocha, que frequentou o curso de Informática de Gestão, foi reconhecida pelo seu percurso académico no ano letivo 2012/2013 e foi premiada com o Prémio Incentivo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, por ter sido a melhor aluna do primeiro ano.

Os sucessos não ficam por aqui. A Inês tem participado em vários concursos europeus e no passado mês de abril, na Sérvia conquistou o terceiro lugar, ex aequo com a Universidade de Belgrado, na *Belgrade Business International Case Competition* (BBICC) 2014. Nesta competição, que foi disputada por 12 equipas, os estudantes foram desafiados a resolver, em 30 horas, um caso de negócio para a empresa Danubius Pasta, o que implicava desenvolver um plano sobre como aumentar o consumo de massa e ainda desenhar um plano de marketing para aumentar a exportação para os mercados habituais e novos mercados.

Parabéns Inês! Votos de muitas felicidades na tua carreira académica e pessoal.



Entrevista ao Sr. Pe. Cavadas Diretor pedagógico do CIC

Bom dia.

Onde e quando nasceu?

Nasci na freguesia de Pedroso, no mês de julho. Sou do signo caranguejo.

Como nasceu a sua vocação?

Não há um dia ou data fixa. É uma resposta a um chamado. Posso dizer que levei isto mais a sério, a partir dos dezoito anos.

Onde professou os seus votos?

Professei em Fátima pela primeira vez, depois de vir de Espanha, do Noviciado.

Há quantos anos está no CIC? Desde quando é Diretor do CIC?

Vim para o Colégio em 1991. Sou Diretor Pedagógico desde 2008.

Gosta do seu trabalho? É cansativo?

Gosto. Há dias com mais azáfama, outros mais suaves. Contudo, procuro compensar o cansaço

com outras atividades, porque além de ser Diretor sou, antes de mais, Missionário Sacerdote.

O que mais gosta no cargo que desempenha?

É um cargo de muita responsabilidade, mas não estou só. Além disso, vejo esta minha função como uma missão e, nesta perspectiva, a carga torna-se mais suave e leve.

Gosta de viajar?

Muito! Nas férias de verão vou sempre fazer uma viagem e graças a isso conheço vários países dos vários continentes, exceto da Oceânia. Se pudesse andava sempre de mala feita.

Qual é o seu passatempo preferido?

Gosto de desporto, cinema e também sentar-me numa esplanada junto ao mar a ler um livro.

O que não gosta de fazer?

Não tenho nada em espe-

cial. O que tem de ser feito tem de ser feito e mãos à obra.

Gosta dos alunos?

Claro que gosto. Tenho pena, devido ao cargo que ocupo, de não ter mais tempo para andar no meio deles. Os alunos podem pensar o contrário, devido à exigência e seriedade que eu lhes incuto mas, no meio deles, sinto-me bem.

Que conselho gosta de dar aos jovens?

Aproveitem o tempo e as oportunidades. Sejam felizes.

Qual o seu maior desejo na vida pessoal e profissional?

É ser feliz e fazer com que os que estão à minha volta também o sejam.

Obrigado pelo seu tempo e tenha um bom dia.

Rita Oliveira,
Maria Soares,
Gonçalo Silva,
Catarina Andrade
e Ana Ferrinha,
5^º B



Jornadas de Orientação e Empregabilidade 2014

Gabinete de
Psicologia
Gabinete de
Estágios

No passado dia 20 de maio, o Gabinete de Psicologia e o Gabinete de Estágios do CIC promoveram a realização das “Jornadas de Orientação e Empregabilidade 2014”, evento que se traduziu numa excelente oportunidade de permitir uma maior exploração das ofertas de cursos de Ensino Superior, de acordo com os interesses específicos dos nossos alunos, com especial incidência para os alunos que frequentaram o 12º ano, mas também para os alunos do 10º e 11º ano, que tiveram a possibilidade de, desde já, perspetivar o seu futuro em termos de um eventual ingresso no en-

sino superior.

O evento contou com a participação de 32 instituições de ensino superior, quer do ensino superior público, quer do ensino superior privado. Desta forma, tornou-se possível a todos os alunos das diversas turmas, que visitaram o espaço destinado às Jornadas, ter um contacto direto com os variados stands de instituições, permitindo uma melhor recolha de informações sobre os cursos pretendidos.

Paralelamente às visitas ao espaço da mostra decorreram ainda, no espaço da Biblioteca do Ensino Secundário, diversas sessões

com as diferentes turmas do 12º ano, subordinadas à temática “Estágios e Empregabilidade do CIC”.

Estas sessões, dinamizadas pelo Dr. Fernando Lemos, responsável pelo Gabinete de Estágios do CIC, pretendiam permitir dar a conhecer aos alunos o Regulamento de Estágios do CIC, bem como esclarecer e sensibilizar os alunos para a oportunidade/relevância da hipótese de realização de um estágio profissional final, deveras pertinente para os alunos que, nomeadamente, possam não ter pretensões de enveredar, desde já, por um curso de nível superior.



11^º IF vence o Concurso de Programação no Feminino da Universidade Portucalense.

Mais uma vez os alunos de informática da turma 11IF marcaram presença na iniciativa anual, realizada pelo DICT da Universidade Portucalense, este ano pela primeira vez uma das equipas era constituída por um elemento feminino.

Nesta edição, a 11^a do Prémio de Programação UPT (PPUP), participaram 60 alunos.

A equipa constituída pelos alunos David Fernandes e João Lago e a equipa constituída pelos alunos Carla Pereira e Rodrigo Marques classificaram-se em 3^º lugar e 4^º lugar, respetivamente..

No final do concurso, cinco das concorrentes femininas realizaram a prova individual, concurso feminino. Com duração máxima de

45 minutos. A grande vencedora Carla Pereira resolveu o problema proposto corretamente e em menos tempo.

Parabéns a todos os participantes pela forma como encaram estas atividades enchendo de orgulho os professores de programação.

DICIC



Competições Nacionais de Ciência

José Gama

Os alunos do CIC, orientados pelo professor José Gama, participaram mais uma vez nas competições nacionais de ciência, realizadas no dia 28 de abril na Universidade de Aveiro.

Participaram 7 equipas do 12^o ano, com 2 alunos cada, da disciplina de física na competição FIS12 e 5 equipas do 11^o ano da disciplina de FQA na competição Fquest.

Mais uma vez os alunos do CIC tiveram um empenho extraordinário durante os treinos que antecederam a prova. Já no dia da prova, os alunos realizaram a competição durante a manhã e, após esta, tiveram a oportunidade de se divertirem participando numa série de atividades lúdicas e desportivas disponí-

veis em todo o Campus da Universidade. O professor José Gama realça o empenho no dia da prova e o comportamento exemplar dos alunos em todo o dia da competição, elevando bem alto, mais uma vez, o nome do CIC.

No final da tarde houve a cerimónia de entrega de prémios. Na competição FIS12 o Colégio foi, pelo quinto ano consecutivo, a melhor escola, havendo a destacar em termos individuais o 4^o lugar alcançado pelos alunos Diogo Silva e Bruno Miranda, o 5^o lugar obtido pelos alunos Sandro Pinho e Luís Sousa e ainda o 9^o lugar obtido pelos alunos Fábio Silva e Bruno Sousa. Na competição Fquest, para alunos do 11^o ano que frequentam a disciplina de FQA, o CIC

foi a 5^a melhor escola, sendo de destacar o 4^o lugar obtido pelas alunas Joana Gomes e Maria João, o 9^o lugar obtido pelas alunas Mariana Gomes e Carolina Ferreira e o 10^o lugar obtido pelos alunos Rafael Dias e Mário Silva.

O professor José Gama agradece toda a disponibilidade e empenho evidenciados pelos alunos, que com ele trabalharam, e que se materializaram em boas classificações, comprometendo-se, de novo, para o ano, voltar a participar e tudo fazer para renovar o título de melhor escola no FIS12 e melhorar a classificação no Fquest.



Dia do Autor Português no CIC Encontro com o autor **José Bernardes**

“Não costumo por norma dizer o que sinto, mas aproveitar o que sinto para dizer alguma coisa” (Ruy Belo). Esta frase de um dos poetas de eleição do autor José Bernardes dá o mote para a celebração do Dia do Autor Português (22 de maio) no CIC, no auditório do núcleo do ensino básico, pelas 9h15, e para a entrega dos prémios aos vencedores do Concurso Literário CIC 2013/14, cerimónia que contou com a presença do Autor/Poeta José Carlos Bernardes.

Assim, o encontro com José Bernardes iniciou-se pela apresentação de alguns dos seus dados biográficos por parte do coordenador do Departamento Curricular de Línguas Românicas – NES (entidade dinamizadora do evento), Dr. Pedro Figueiredo, sendo de especial importância o facto de que o autor é licenciado em Matemática Aplicada e direcionou, inicialmente, a sua carreira profissional para a área das Tecnologias da Informação.

Na verdade, este percur-

so académico e profissional é, aparentemente, paradoxal com a criação poética, todavia, José Bernardes concilia a ciência com a arte, assim como é evidente num dos seus poemas denominado “O diluir do tempo”: “A lei da comutatividade é negada / A lei da associatividade toma a forma de cada momento / e a cada momento as leis da física e da matemática se reinventam”.

A conversa desenrolou-se em volta das diferentes formas de criação poética e dos diferentes tipos de inspiração num ambiente de contemplação da originalidade e da genialidade do poeta José Bernardes que cativou os alunos que o escutavam, não só pela leitura expressiva dos seus poemas mas também por estabelecer um diálogo com os ouvintes e permitir que estes intervissem quando a curiosidade de conhecer melhor a misteriosa arte da poesia se tornava mais evidente.

Assim sendo, esta comemoração da efeméride, criada pela Sociedade Portuguesa de Autores,

no CIC, permitiu que os discentes entrassem em contacto com a escrita criativa e que ficassem a conhecer os cantos mais recônditos da poesia, através de um encontro lúdico e pedagógico com um poeta contemporâneo e moderno que encontra nas suas vivências do quotidiano a inspiração necessária para escrever, assim como exemplificou no seu poema “Vestida-de-Corvos”, confidenciando que o que suscitou os seus versos foi uma imagem de uma sua amiga que encontrou numa rede social.

Em suma, tratou-se de um encontro diferente marcado pela disponibilidade do autor para esclarecer dúvidas e entusiasmar por via de um discurso objetivo, mas cativante e, acima de tudo, pela mensagem que transmitiu e que, desde logo, estava expressa no convite que dirigiu aos alunos do secundário: “Eu acredito que o mundo inteiro é uma fonte de inspiração inesgotável, capaz de nos fazer escrever e sonhar.”

André Pereira, do
12.º LR

Isabel Cristina
Ferreira e
Marta Costa

Desiguais

A desigualdade social, cada vez mais notória, entre os ricos e os pobres simplesmente revolta-me. Penso que é uma realidade deveras triste e extremamente injusta, por isso inquieta a minha alma poluída pela tristeza, levando-me a desejar ardentemente poder alterar estes padrões sociais completamente errados a que ninguém deveria estar sujeito.

Confesso que o que realmente me importuna é o facto de existirem muitas (demasiadas) pessoas numa luta diária e constante para poderem sobreviver abaixo das condições básicas (que muitos de nós tomamos como certas), enquanto que muitos outros desfrutam e abusam dos privilégios do seu estatuto social, não parando para pensar nos inúmeros indivíduos que morrem todos os dias sem conseguirem encontrar algo melhor, algo a que realmente seja possível chamar de “vida digna e satisfatória”.

Em suma, acredito que todos devíamos unir-nos em busca de uma sociedade/realidade justa onde todas as pessoas, sem exceção, tenham os mesmos direitos, uma vida decente e possam ser verdadeiramente felizes. Este é um objetivo que nos parece utópico, mas, ao mesmo tempo, tão concreto e possível de ser realizado. Com união e muita de força de vontade vamos conseguir... juntos!

Mariana Lima, 9ºD

Vida Cruel

Na minha opinião, o mundo é um lugar cruel. Porquê? Eu vejo diariamente alguns adultos e crianças a tornarem-se cada vez mais gananciosos, enquanto outros querem apenas um pedaço de pão para matar, por um pouco que seja, a sua fome.

Quantas crianças necessitadas existem? Quantos adultos sofrem por não conseguir dar as condições básicas às suas famílias? Milhares... enquanto outros estão muito ocupados a decidir se vestem a camisola azul ou o vestido preto, se vão com o carro ou com a mota, ou qual é a casa que vão comprar a seguir.

E, para além de tudo isto, existem crianças discriminadas, apenas por não terem roupas de marca... e elas apenas querem um pouco de atenção, e que alguém lhes dê alimento e uma cama onde possam dormir, sem adormecer com receio do que vão ter de enfrentar no dia seguinte.

Existe tanta injustiça neste mundo... as pessoas não querem saber das crianças desfavorecidas, tratam-nas com indiferença, ignoram-nas, como se fos-

sem invisíveis. Porém, dão atenção às crianças, adultos e idosos com posses, sempre com o objetivo de receberem algo em troca ou de, pelo menos, se movimentarem no mesmo espaço social.

É assim o mundo em que vivemos, ou fingimos viver: um mundo cruel.

Rita Makrilou, 9ºE

«Ser poeta é ser mais alto...» Florbela Espanca

E os nossos alunos foram poetas e voaram mais alto e ... seguindo as pisadas de Miguel Torga, enquanto aprendizes da profissão mais bela do mundo, a arte de trabalhar as palavras, criaram poemas, subordinados ao título «Diálogo»:

- Rio,
Tu que vagueias por todos os vales,
Por todos os dias e noites,
Pergunto-te:

Como é a noite no Oriente?
- É escura, sombria e solitária...
- Como é a noite no Ocidente?
- É divina, mágica, uma ária!...

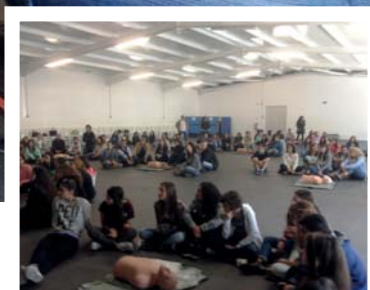
- Como é a paz no Oriente?
- Negra, débil, quase a desaparecer...
- Como é a paz no Ocidente?
- Luminosa, intensa, um fogo a arder!...

Mas por que me perguntas isso a mim?!
Não sei mais que esta verdade:
A paz é fonte de liberdade
E luta pela justiça até ao fim!...

Maria João Vilaça, 8ºB

A Lua
E o Sol,
Eternos apaixonados,
Apenas ao pôr-do-sol se cruzam,
Apenas por instantes se veem,
Sem nunca se tocarem.
Num desses fugazes encontros
O sol interpelou a Lua:
- Nunca desejuste, nem por um momento,
Ver um mundo a cores?

<p>Trocar o negro pelo arco-íris, Os mochos pelas andorinhas? Num mundo sombrio, adormecido, Nunca quiseste deixar o mistério?</p>	<p>- Esta voz é tua? Com um ar contente, A Lua consentiu E muito envergonhada O seu brilho sobre a terra esparziu...</p>
<p>A Lua, porém, respondeu:</p>	<p>Zé Pedro Coutinho, 8ºE</p>
<p>- Ao contrário do que pensas, A minha vida não é solitária, nem sombria, Tem, sim, um significado diferente da tua. Enquanto tu te guias pela alegria da luz, Eu pelo mistério da sombra. Estas não se contrariam. Pelo contrário, Completam-se. Não trocária o meu lugar por nada.</p>	<p>Junto ao monte Fico a pensar... A olhar o Sol Sem estar a admirar Como fazes tu P'ra poder girar?</p>
<p>Afinal, giraria o mundo sem nós? Sem a tua luz, que guia homens e animais, Aquece a terra e faz germinar a vida Ou sem as minhas estrelas, o meu encanto, Que por tanto tempo inspirou as mais belas lendas?</p>	<p>- Eu cá não sei No fundo, eu giro Dou uma volta, Um rodopio</p>
<p>Não é com o papel dos outros Que nos devemos preocupar, Mas com o nosso E com a melhor maneira de o desempenhar.</p>	<p>- E diz-me, Sol, A fórmula inventada P'ra fazer a sombra P'los objetos criada?</p>
<p>Lia Noga, 8ºB</p>	<p>- Sei lá eu!... Já pensaste Que não é mais Que um contraste?</p>
<p>Numa noite de lua cheia, Antes de dormir, Ouvi uma bela voz E comecei a sorrir...</p>	<p>- Então, explica-me O que acontece P'ra fazer o brilho Que o mundo aquece?</p>
<p>Uma voz bonita Falando suavemente... Um planeta, um rio? Algo belo verdadeiramente...</p>	<p>- Não quero saber, Não tenho vontade. Pensar faz doer Com esta idade</p>
<p>Não pareceu ser um rio, Muito menos um planeta, Seria antes uma pessoa Ou seria um cometa?</p>	<p>- Muito sábio não és Não leves a mal, Mas crias a vida, A vida universal.</p>
<p>Em espírito de reflexão Olhei bem a Lua Curiosamente questioneei:</p>	<p>João Vilas Boas, 8º E</p>



Formação em Suporte Básico de Vida no CIC

André Sousa

O Projeto Educativo do Colégio Internato dos Carvalhos enuncia a preocupação com a orientação do aluno no seu trabalho formativo, destacando a importância de fomentar a dimensão social do processo educativo através da cooperação e solidariedade. Neste âmbito e tendo por base a Resolução da Assembleia da República n.º 33/2013, que recomenda ao Governo que introduza, no 3º ciclo de ensino básico das escolas nacionais, uma formação de frequência obrigatória em suporte básico de vida (SBV), consideramos que esta é

uma área importante, quer para os alunos, quer para a comunidade educativa em geral.

O SBV é o conjunto de medidas e procedimentos técnicos que visam o suporte de vida à vítima até à chegada de meios mais avançados, traçando um padrão para atendimento, tendo objetivo principal não agravar lesões já existentes ou gerar novas lesões (iatrogenias).

O Centro Hospitalar de Gaia/Espinho e o INEM organizaram uma formação em Suporte Básico de Vida, que contou com a presença de

100 participantes, alunos do Ensino Básico, pais, docentes e auxiliares de ação educativa. A formação teve início às 9h 30 do dia 24 de maio, com uma apresentação teórica do algoritmo do suporte básico de vida (SBV) do adulto, seguida de uma demonstração prática do SBV pelas diferentes bancas, que foram dinamizadas pelas médicas e enfermeiros do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho e INEM aos quais gostaríamos de deixar uma palavra de agradecimento por esta iniciativa e os parabéns pelo sucesso da mesma.



Ida ao Teatro - 7º e 8º anos



Leandro

Rei da Helíria

Passada do livro para o palco, a famosa obra de Alice Vieira, Leandro, Rei de Helíria foi levada a cena, na passada terça-feira, 29 de abril, no Auditório Padre Ramos, com a fantástica encenação de Bruno Cunha.

De facto, apesar da história nos submeter a uma reflexão so-

bre quem realmente amamos e quem nos ama, através de mal entendidos, a peça teve também os seus momentos de riso e descontração, proporcionados principalmente pelo ator João Cruz, no papel de Bobo.

Pessoalmente, achei a peça de teatro mais interessante do que o livro, uma vez que podemos in-

teragir e ficar emocionalmente mais envolvidos com a história.

“Teatro é arte, mas também sempre foi educação” e acho, sinceramente, que nos ensinou a todos algo de especial.

Um grande obrigado a toda a equipa e, principalmente, aos atores que estiveram fantásticos!

Sara Leitão, 8º D

Desafios Alea



Prof. José Lima

Parabéns aos alunos Ana Mafalda Andrade (7^ºB), Catarina Silva (8^ºC), Carina Cabral (8^ºC), Carolina Resende (8^ºC) e Diana Chibante (8^ºC), que, ao longo do ano letivo, participaram nos **desafios ALEA**, tendo superado todos os desafios. A aluna **Catarina Silva (8^ºC)** foi uma das vencedoras do desafio relativo ao 2^º Período, pelo que também recebeu um diploma e brindes *Alea*.

www.alea.pt é uma página da responsabilidade do INE - Instituto Nacional de Estatística onde se encontra um vasto leque de informação estatística para todo o tipo de público, onde estão disponibilizados inúmeros instrumentos de apoio ao ensino e aprendizagem da estatística.

Em alea.pt podes encontrar uma grande diversidade de

atividades, entre as quais os **Desafios do ALEA**, que são problemas do dia-a-dia, baseados em notícias publicadas em órgãos de comunicação social, e destinam-se a alunos do Ensino Básico.

Faz uma visita ao sítio do *Alea*, inscreve-te e participa!

Enigma do Mês



Prof. José Lima

Como tem acontecido nos últimos anos, de setembro a maio, vários alunos do 5^º ao 9^º ano aceitaram o convite e deixaram-se contagiar pela magia de solucionar desafios matemáticos, participando no “Enigma do mês”- atividade dinamizada pelo Departamento Curricular de Ciências Matemáticas. Em cada mês, os alunos propuseram-se a descobrir a solução de um enigma, onde podiam usar as suas competências

matemáticas nos domínios do cálculo, do raciocínio lógico e dedutivo, da capacidade de resolver problemas do quotidiano, da comunicação e a sua criatividade.

A atividade culminou com a entrega de prémios e diplomas aos que apresentaram um melhor desempenho.

Os alunos premiados foram: Ana Carolina Paupério (5^ºC), Jéssica Rodrigues (8^ºC), Pedro Mo-

reira (7C) e João Vilas Boas (8^ºE).

Parabéns aos vencedores e a todos os participantes. Lembrem-se que ao resolverem desafios estão a contribuir para que o cérebro não perca o ritmo e adquira ainda mais agilidade. É de cérebros ágeis que qualquer organização precisa, especialmente em tempos difíceis.

Le 14 Juillet

la Fête Nationale de la France

C'est la fête nationale française. Elle a été instituée par la loi en 1880, en référence à une double date : celle du 14 juillet 1789, date de la prise de la Bastille* par le peuple, jour symbolique entraînant la fin de la monarchie absolue, suivie de la fin de la société d'ordres et des privilèges (C'est le premier grand événement de la révolution française), et celle du 14 juillet 1790, jour d'union nationale lors de la Fête de la Fédération. (La Marseillaise a été écrite en 1792 et déclarée « l'hymne national français » en 1795.)

Par prof.
Isabel Cristina
R. Ferreira

Défilés militaires

Le 14 Juillet, les troupes défilent sur les Champs-Élysées, devant le Président de la République qui fait la revue des différents corps armés, tandis que les avions et les hélicoptères de l'Armée de l'Air survolent Paris, avec la Patrouille de France.

D'autres défilés ou des cérémonies militaires ont lieu dans la plupart des grandes communes françaises.

Feux d'artifices

Ces spectacles nocturnes prennent place autour de sites dégagés au sein des villes, comme des esplanades, des parcs ou des cours d'eau.

Bals populaires

Plusieurs bals sont organisés dans la généralité des villes du pays. À Paris, a lieu le populaire bal des pompiers.

*La Bastille était une prison et un symbole du pouvoir absolu et arbitraire de Louis XVI. Sa prise par le peuple a démontré que le pouvoir du roi n'était plus absolu. La Bastille ne contenait que sept prisonniers à ce moment-là, mais la prise de celle-ci a été le symbole de la liberté et du combat contre l'oppression pour tous les citoyens français ; comme le drapeau tricolore, elle a symbolisé les trois idéaux de la République : Liberté, Égalité et Fraternité.





Celebração Pascal

para os alunos do 8^o, 9^o e ensino secundário

CIC Com o verdadeiro sentido da Páscoa bem presente no coração de todos nós, o primeiro dia de aulas do terceiro período foi vivido de forma diferente para os alunos do 8^o, 9^o ano e para os do ensino secundário, assim como para outros elementos da comunidade educativa que marcaram presença no Santuário do Coração de Maria, ao final da manhã do dia 22 de abril, para celebrarem a Ressurreição de Jesus Cristo.

A celebração foi presidida pelo Pe. Carlos Candeias e concele-

brada pelos Padres José Maia e Joaquim Cavadas, Presidente da Direção e Diretor Pedagógico do CIC, respetivamente, tendo decorrido num verdadeiro ambiente de alegria. Alegria que emana do Amor de Deus pela Humanidade e do exemplo Supremo desse Amor que é Jesus Cristo.

A Páscoa é ter a coragem de pegar na nossa cruz e ter a determinação de viver uma nova vida, viver a fé em Cristo Ressuscitado. É estar decidido a associar a história da Páscoa à história da nossa própria

vida e não ter medo das dificuldades que ela nos apresenta.

Ser “uma comunidade comprometida com a pessoa” é orientarmos a nossa vida para o outro e para Deus. Ao orientarmos a nossa vida para Deus, e fazermos com que a nossa vida esteja à altura do Evangelho, é estabelecermos, de forma definitiva, um diálogo entre o nosso coração e Deus.

A Páscoa dá-nos essa possibilidade e oportunidade, queiramos nós aproveitá-la.



Banco Alimentar

Mais um Compromisso assumido pela Comunidade CIC

O Colégio Internato dos Carvalhos assegurou, com uma equipa de cem voluntários, a campanha do Banco Alimentar contra a Fome nos Hipermercados Lidl, Pingo Doce e Intermarché dos Carvalhos.

O empenho e a disponibilidade de pais, professores e alunos da nossa comunidade possibilitaram a recolha de 3779,5 quilos de alimentos acondicionados pela alegria e pelo sorriso dos jovens que nesta casa educamos para serem cidadãos comprometidos com o mundo.

Aumentámos em 324,5 kilos a contribuição da nossa região contra o decréscimo nacional de 15%.

Neste momento damos os parabéns a todos e recordamos as palavras de Madre Teresa de Calcutá *“Sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ela o oceano era menor.”*



Maria José Queirós



Missa de Finalistas

Beatriz Carneiro
(12^o LR)

Mais um ano letivo que acabou. Arrumam-se, pelo menos durante um tempo, os livros, as canetas e todos os papéis que andaram espalhados pela mochila. Fazem-se as dedicatórias, com todos os agradecimentos e todas as palavras de carinho e motivação que achamos pertinentes. Desejamos boas férias e acenamos apressadamente, porque setembro chega rápido. Mas, para os alunos do 12.ºano, todos estes

pequenos gestos ganham uma dimensão diferente, não chegamos ao fim de apenas um ano letivo, chegamos ao fim de uma etapa.

**“Ide, amigos, pelo mundo anunciando o Amor, Mensageiros da vida, do perdão e da Paz!
Sede amigos testemunhas da minha ressurreição,
Sede minha presença, eu convosco estarei!”**

A Missa de Finalistas foi, sem dúvida, mais do que uma despedida. Entre todas as palavras que escutámos e a entrega das insígnias, foi uma oportunidade de todos percebermos que nada acaba aqui. O nosso caminho continua e uma nova aventura está prestes a começar, com mais escolhas, mais obstáculos, mais sucessos e mais possibilidades. Foi uma celebração



que nos incentivou a levarmos conosco tudo o que o Colégio nos ensinou e a nunca esquecermos a responsabilidade de evangelizarmos o mundo que nos rodeia.

Não faltaram os abraços da saudade que vai ficar e a “boa sorte para o futuro”. Não faltaram algumas lágrimas, mas também não faltou a alegria de termos feito parte desta comunidade educativa que sempre revelou o melhor que tínha-

mos para oferecer.

O CIC ficará para sempre na memória e no coração destes finalistas, como uma grande escola e, principalmente, como uma grande família, que nos ajudou a crescer ao longo destes anos, que se revelaram incríveis e irrepetíveis.

Ficarão para sempre as recordações de tudo o que vivemos aqui, sabemos que as portas estarão sempre abertas e que vamos chegar “onde Deus nos levar”.

“E mesmo ao longe, o sentimento perdura (...)

Passado, presente, o Tempo passa veloz

Venha o futuro, cheio de coisas boas para nós...” Obrigada!



Baile de finalistas

Beatriz Carneiro
(12^o LR)

O baile de finalistas foi, sem dúvida, a melhor forma de dizermos “até já” ao CIC.

Muito bem vestidos, com os vestidos curtos e compridos e os fatos com gravata ou com laço, e completamente integrados no ambiente que se pretendia para este evento, os finalistas souberam aproveitar cada momento desta que foi a

feita do ano.

A recepção, em que cada um recebeu uma pulseira com as cores do colégio, fez com que todos se sentissem devidamente acolhidos nesta noite, sendo que o entusiasmo era visível e ninguém escondia a alegria que sentia em estar ali. Tudo estava organizado da melhor forma, nada estava fora do lugar. Desde as

fotografias à música, as expectativas para esta noite foram correspondidas.

A cada mesa correspondeu uma ONG, e assim, do jantar à sobremesa, a animação e as surpresas eram constantes. Tivemos ainda as atuações de alguns alunos que mostraram o talento que esta casa, que é o colégio, tem e continua



a cultivar.

Mas baile que é baile, tem que ter dança. E assim foi! Durante quase todo o resto da noite, os alunos, e também os professores, puderam mostrar as suas aptidões e os grandes dançarinos que são.

O momento alto foi quando se cantaram os parabéns a todos os finalistas, nesta altura foi difícil

esconder a saudade que esta comunidade vai deixar, mas esteve presente a satisfação de termos chegado ao fim desta etapa e de, pelo caminho, termos criado amizades, recordações e momentos inesquecíveis. Ficou o brinde que fizemos a tudo o que foi e ao futuro.

A equipa organizadora do baile de finalistas 2013/2014 está de

parabéns! Foi uma noite que vai ficar na nossa memória, por toda a felicidade que sentimos!

“Enquanto houver estrada para andar a gente vai continuar...” (de “A gente vai continuar” de Jorge Palma)

Obrigada e até sempre!



Noite XL

Ana Sofia Trigo
(12º LR)

A Noite XL é uma caminhada em que estamos em contacto com Deus, com os outros e connosco.

A noite teve início na Serra do Pilar com uma celebração em que refletimos sobre a nossa relação com Deus e em que cada um acendeu uma vela representativa da sua luz, que nos transmite esperança e confiança.

Após a celebração formaram-se os grupos e fez-se a respetiva apresentação de cada um. Com os grupos formados iniciou-se a caminhada rumo à Foz do Porto e ao longo da mesma existiram várias dinâmicas enquanto caminhávamos e quando existiam paragens. As dinâmicas abordavam temáticas como: os nossos medos, a importância do outro na nossa vida, mais especificamente família e amigos, e o aprofundamento do “eu”, a descoberta de quem somos. A partilha das nossas reflexões e histórias com o nosso grupo era importante, pois este transmitia confiança, tranquilidade, apaziguamento e, acima de tudo, igualdade, dado

que todos podiam expor os seus problemas ou reflexões e eram ouvidos, aceites e ajudados.

Ao longo do percurso existiram também momentos de convívio entre o grande grupo que eram todos os membros pertencentes à Noite XL, que foram unidos com grande animação e união, através de jogos e da música que nos transmitia a magia de todo o misto de sentimentos que se viveu naquela noite.

Já quase a terminar, o grupo chegou animado ao seu destino, a praia do Homem do Leme na Foz do Porto, onde se deparou com os pais que aí os esperavam.

Todos os pequenos grupos formados se juntaram formando um círculo de união, onde através de simples palavras como desenvolvimento, amizade e confiança, se descreveu aquela grande noite.

Posteriormente, foi pedido aos pais que se juntassem ao grupo para terminar esta grande iniciativa, formando assim um círculo mais pequeno dentro do nosso, criando a

imagem que marcou todos os participantes, pois retratava a união entre pais e filhos e a união entre o Colégio e os pais, manifestando-se assim, o grande lema deste ano letivo do colégio: “Uma Comunidade Comprometida com a Pessoa.”

Resumidamente foi este o grande espírito que se viveu na Noite XL, uma noite de união, reflexão, que repercutiu nos alunos o sentimento de que o CIC é um porto seguro, uma família que se preocupa com a formação profissional e cívica mas também pessoal dos seus alunos.

Para concluir, temos de agradecer à Equipa de Animação Pastoral pela excelente organização desta atividade que todos os anos “marca” alunos e professores positivamente, transmitindo a realidade de que é uma noite entre amigos e não entre alunos e professores, em que o espírito CIC é vivido em plenitude.





Baile de Finalistas do 9^o ano

Nuno Couto

Realizou-se no dia 14 de junho, pelas 21h30, o Baile de Finalistas dos alunos do Ensino Básico. Chegados ao final do nono ano e completado um ciclo de estudos, preparam-se agora para novos desafios e exigências, não sem antes festejarem, em conjunto com os professores que os acompanharam, os momentos mais marcantes deste percurso.

Engalanado, o CIC recebeu os nossos super heróis, num cenário preparado ao pormenor por uma equipa constituída pelos professores António Rebelo, Cristina Mar-

tins, Sandra Campelos, Sandra Silva, Vítor Pacheco e liderada pelo professor Nuno Couto. Esta equipa contou ainda com a importante colaboração dos professores Conceição Coelho, André Sousa e Isidro Pinheiro. Inestimável também foi o apoio dos funcionários do CIC, concretamente dos srs. Arménio, Zacarias, Pedro, Cancellia, Júlio e Francisco.

A solidariedade, a união, a amizade foram alguns “super poderes”, que pintaram o cenário da festa e que projetaram os valores trabalhados e/ou adquiridos na nossa escola, cenário este concebido pelo

writer, Miguel Pereira (Guel Nsp)

Num ambiente exuberante, os alunos desfilaram a sua elegância e bom gosto, como ficou patente nos registos fotográficos que foram tomados.

Que a felicidade seja constante na vossa vida e que as aprendizagens realizadas aqui conosco, no ensino básico, sejam os alicerces de um futuro grandioso.

Finalmente um agradecimento muito especial ao Diretor, Sr. Pe. Cavadas, pela disponibilidade constante e ajuda em todos os momentos.





“Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus”

CIC Como sabemos, maio é o mês dedicado a Maria. É uma altura em que a Igreja caminha com uma especial devoção a Nossa Senhora. Nas orações deste mês dá-se um valor especial a Maria.

Em Portugal, também se comemora, no primeiro domingo deste mês, o Dia da Mãe. Esta data chegou a ser celebrada a 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, mãe de Jesus Cristo. O primeiro domingo de maio é uma homenagem a todas as mães, no qual todos os filhos devem fortalecer e reforçar o amor pelas respetivas mães.

Maria tem, também, um valor especial na nossa comunidade, uma vez que Santo António Maria Claret tinha uma ligação especial a Maria, incluindo o nome inicial da Congregação era Missionários Filhos do Coração de Maria, passando mais tarde a denominar-se Congregação dos Missionários Claretianos.

Neste sentido, este ano letivo, o Colégio Internato dos Carvalhos, numa iniciativa inédita, decidiu celebrar o Dia da Mãe, “convocando” todas as mães a estarem presentes para uma Celebração Eucarística.

A mesma realizou-se no dia 5 de maio, pelas 19h00, no Santuário do Coração de Maria, local que não poderia ter sido melhor escolhido para prestar uma homenagem a todas as mães.

A Celebração foi presidida pelo Pe. José Maia e concelebrada pelo Pe. Joaquim Cavadas, Presidente da Direção e Diretor Pedagógico do CIC, respetivamente.

Durante a homília destacou-se o valor da família na construção da sociedade, “nenhuma mãe se deve ter arrependido de ter sido mãe”, o valor da Vida é o valor primordial.

Continuamos o caminho de sermos uma “comunidade comprometida com a pessoa”, e esta iniciativa foi mais um contributo ímpar neste processo de crescimento da nossa comunidade.

Parabéns por mais esta iniciativa.

Para enaltecer ainda mais o valor de uma mãe, deixamos aqui algumas linhas do Padre Zezinho sobre a Mulher Mãe:

**“A mulher que se torna mãe muda de planeta.
Ainda vive na Terra, mas age como quem mudou para o planeta
ternura.**

**É a mesma pessoa, mas não o mesmo ser feminino.
Multiplicou-se e cuida mais da sua parte multiplicada do que de
si mesma.”**

Falar Saúde

O modo mais seguro de prevenir as revoltas é eliminar a sua matéria.

Francis Bacon

Limpa a lata

Se nos dermos ao trabalho de olhar para os contentores do lixo no colégio, ao longo de uma semana, rapidamente verificamos que muitas das embalagens depositadas são latas de refrigerantes que os alunos consomem nos intervalos. O consumo exagerado de refrigerantes tem as suas desvantagens, que serão esclarecidas oportunamente, mas desta vez vou debruçar a minha atenção sobre a utilização das latas que os contêm.

Para a grande maioria de nós já é costume lavar as frutas e as verduras antes de as consumir. O que nem todos sabem, é que o mesmo deve ser feito com os alimentos enlatados, principalmente as bebidas. A recomendação dos profissionais de saúde está ligada ao risco de contaminação dessas embalagens. Como muitas vezes as latas e caixas ficam em depósitos sem nenhuma proteção, há possibilidade de que insetos ou roedores tenham circulado pelo local, deixando larvas ou urina, ou seja, existe a possibilidade de se

contrair doenças como a leptospirose, a hepatite A e infeções gastrointestinais por bactérias. Risco este que pode ser eliminado com um simples cuidado: lavar a lata com água e sabão antes de beber.

Das doenças referidas, a leptospirose talvez seja aquela que menos pessoas conhecem e, por essa razão, ficam aqui alguns dados importantes.

A leptospirose é uma infeção rara, grave e contagiosa, causada por uma bactéria chamada *Leptospira interrogans*. A doença pode resultar do contacto direto com animais infetados, principalmente ratos, ou do contacto indireto com água (excepto água do mar) ou solo contaminados com a urina de animais infetados (desportos aquáticos em águas infetadas, campismo). Acredita-se que diversas pessoas já tenham sido contaminadas pela bactéria em latas de bebidas.

Os sintomas são inicialmente semelhantes aos da gripe. O período de incubação é de 2 a 14 dias e a 1ª fase da doença (3 a 7 dias)

inicia-se por febre, dores musculares e arrepios. Depois, há uma melhoria temporária até começar a 2ª fase, relacionada com a resposta do organismo à infeção, com sintomas muito variáveis: cefaleias (dor de cabeça), febre baixa, vômitos, exantema (pintinhas na pele), e fotofobia (sensibilidade ocular à luz). A leptospirose pode levar à morte!

Assim, antes de beberem diretamente da lata, lembrem-se:

- Se possível, lavá-la com a água e sabão, em especial na zona de contacto com a boca.
- Se não for possível, passar um guardanapo de papel e utilizar uma palhinha para não tocar diretamente com a boca na lata.
- Verificar se o mesmo cuidado é tido nos cafés, bares ou restaurantes. Na dúvida, pedir para que a lata seja lavada.
- Em casa, certificar-se que as latas são lavadas e armazenadas num lugar limpo, arejado, longe do chão, do lixo e de materiais de limpeza.

Prof. Isabel
Cristina



Concerto vozes pela paz

CIC Nos últimos dias do mês de maio, ouviu-se muitas vezes, nas palavras do Papa Francisco, a palavra Paz.

“A fraternidade como fundamento e caminho para a paz”.

A propósito de alguns acontecimentos trágicos do passado, numa total ausência de paz, referiu ainda o Papa Francisco que “sempre lembrados do passado promovamos uma educação onde a exclusão e o conflito cedam o lugar à inclusão e ao encontro, onde não haja lugar para o antissemitismo, seja qual for a forma em que se manifeste, nem para qualquer expressão de hostilidade, discriminação ou intolerância contra indivíduos e povos”.

Afirmou ainda sobre a violência no médio oriente, que “é preciso empreender sempre, com coragem e sem se cansar, o caminho do diálogo, da reconciliação e da paz. Não há outro caminho”.

A paz é o grande sonho

da humanidade, neste sentido é algo que deve estar sempre presente no processo de formação da pessoa e deve ser uma referência na reflexão axiológica do ser humano.

Também com este espírito e objetivo, para além de ser mais um contributo na formação integral dos nossos alunos, o Colégio Internato dos Carvalhos realizou mais um “Concerto Vozes Pela Paz”, no dia 23 de maio, pelas 21h30, no Auditório Claret, local que encheu por completo para uma noite para mais tarde recordar.

Associaram-se a esta iniciativa o Coro Infantil Claret, o Coro Per Vocalis, o Grupo Forja Carvalhos e o Coro Claret, que brindaram todos os presentes com momentos de rara beleza.

No final do espetáculo, o Diretor Pedagógico do Colégio, Pe. Joaquim Cavadas, usou da palavra, começando por agradecer a presença de todos e sublinhando,

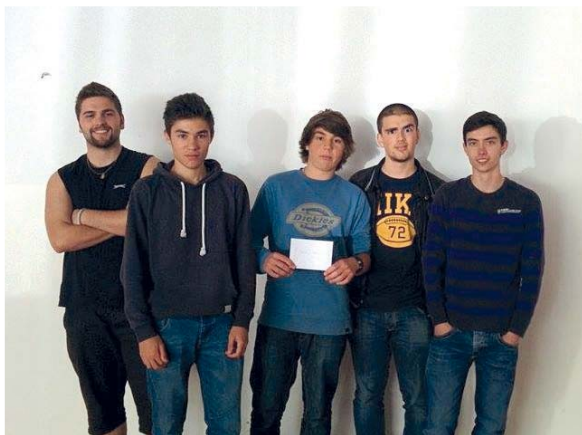
ainda, a importância deste género de iniciativas na formação integral dos nossos alunos, pois, para além da formação científica de cada uma das disciplinas, é importante construir integralmente a pessoa humana.

Esta iniciativa é um apelo e um contributo noutras dimensões da pessoa: um apelo à sua criatividade e um contributo cultural no seu processo de formação.

Num ano que está quase a terminar e ao longo do qual procurámos ser “uma comunidade comprometida com a pessoa”, esta atividade é mais um sinal inequívoco da vontade de educarmos para uma sociedade mais justa e mais igual, pois o desejo da paz faz parte dos anseios mais profundos da pessoa e marca a história, a arte e a cultura dos povos...

Em todos os tempos e lugares o ser humano fala, canta, escreve, pinta... procura a Paz.





CIC LanParty 2014

CIC No passado dia 6 de junho, os alunos do 12º ano do curso de Informática organizaram uma Lan Party nas instalações do CIC.

A LanParty aconteceu no pavilhão convívio do ensino secundário e foi constituída por dois torneios: um de League of Legends e outro de Counter Strike 1.6.

As inscrições foram feitas online, num website desenvolvido para o efeito pela organização. Participaram 8 equipas, sendo que cada equipa era constituída por 5 alunos.

No final do torneio foram atribuídos prémios aos vencedores de cada um dos torneios.

No Counter Strike, a 1ª equipa classificada foi Os Dircenários.

No League of Legends, a 1ª equipa classificada foi MÁGICOS PODEROSOS e a 2ª equipa classificada foi No Big Deal.

Obrigado a todos os participantes.

Crianças devem manter-se longe dos tablets e smartphones

Pediatras norte-americanos apresentam 10 razões para crianças e jovens, até aos 18 anos, adiarem ao máximo o uso intensivo destes aparelhos.

A Academia de pediatras norte-americana Kaiser Foundation, e a sociedade de pediatria canadiana Active Healthy Kids Canada, foram citadas este mês pela terapeuta ocupacional de pediatria Cris Rowan, num artigo publicado no Huffington Post. Neste artigo, podia ler-se que as crianças até aos 2 anos não devem ser expostas a equipamentos eletrónicos; que as crianças entre os 3 e os 5 anos já o podem fazer, mas apenas uma hora por dia; e que as crianças entre os 6 e os 18 anos devem restringir o uso de telemóveis, tablets ou jogos eletrónicos, a apenas duas horas por dia.

Quanto às razões concretas para justificar estes conselhos, elas são 10:

1. Rápido crescimento do cérebro: Entre os 0 e os 2 anos, o cérebro das crianças triplica de tamanho e continua a ter um rápido crescimento até aos 21 anos. Quando esse desenvolvimento é causado pela exposição excessiva à tecnologia, pode gerar défice de atenção, atrasos cognitivos, aprendizagem deficiente, aumento da impulsividade e diminuição do autocontrolo.

2. Atraso no desenvolvimento: A tecnologia restringe os movimentos, o que pode resultar num atraso de desenvolvimento físico das crianças, o que muitas vezes se reflete num desempenho escolar negativo.

3. Obesidade: A televisão

e os vídeo-jogos estão associados ao aumento da obesidade. As crianças que têm um destes equipamentos no quarto, têm 30% mais hipóteses de sofrer de obesidade e todas as doenças que lhe estão associadas, como a diabetes. Por sua vez, uma pessoa obesa tem mais probabilidades de vir a sofrer de ataque cardíaco, enfarte e tem uma menor esperança de vida.

4. Privação do sono: 75% das crianças, entre os 9 e os 10 anos, que usam tecnologias nos seus quartos, sofrem de privação de sono e isso acaba por se refletir negativamente nas suas notas escolares.

5. Distúrbios mentais: O uso excessivo de tecnologia está relacionado com o aumento de casos de depressão infantil, ansiedade, dificuldades de relacionamento, défice de atenção, autismo, transtorno bipolar, psicose e problemas de comportamento.

6. Agressividade: Conteúdos violentos podem gerar crianças agressivas. As crianças estão cada vez mais expostas a conteúdos que envolvem violência física e sexual nos media. Nos E.U.A., a violência exibida nos media é já classificada como um Risco para a Saúde Pública, devido à relação que foi estabelecida entre esta realidade e a agressividade infantil.

7. Demência digital: Conteúdos rápidos podem contribuir para défice de atenção, assim como para uma diminuição da concentra-

ção e memória. As crianças que não conseguem prestar atenção a algo, não aprendem.

8. Dependência: Ao haver tanta tecnologia ao alcance das crianças, os pais acabam por lhes prestar menos atenção. Por sua vez, na ausência dos pais, as crianças ficam ainda mais “agarradas” à tecnologia e isto pode gerar dependência. Uma em cada 11 crianças, dos 8 aos 18 anos, é viciada em tecnologia.

9. Emissões radioativas: Em maio de 2011, a World Health Organization classificou os telefones móveis na categoria 2B (possivelmente cancerígenos) no que diz respeito às radiações. Tendo em conta estes dados, e que o cérebro das crianças ainda está em desenvolvimento, os riscos para as crianças podem ser ainda maiores.

10. Insustentável: As crianças são o futuro, mas não há futuro se as crianças continuarem a usar excessivamente a tecnologia. Os responsáveis por este estudo consideram de extrema importância que algo seja feito para reduzir o uso das tecnologias por parte das crianças.

<http://crescer.sapo.pt/atualidade/noticias/criancas-devem-manter-se-longo-dos-tablets-e-smartphones>

Publicado a: 2014-03-17

APCIC

Pompeia: um desastre imortalizado

Ana Carolina
Silva, 9^ºE

Pompeia (ou Pompeii), foi uma cidade do Império Romano, situada a 22 km de Nápoles, em Itália. A antiga cidade foi destruída durante uma grande erupção vulcânica.

Por volta do ano 79, Pompeia era uma das várias cidades localizadas à volta do Vesúvio. Foi também nesse mesmo ano que o vulcão entrou em erupção, devastando completamente a cidade de Herculano (uma antiga cidade romana na região da Campânia – província de Nápoles), outrora um grande destino turístico para os cidadãos de um estrato social mais elevado, e deixando Pompeia coberta de cinzas e cadáveres.

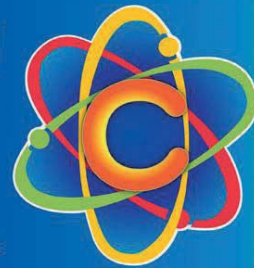
A principal razão da morte da população desta cidade foi o calor provocado pela erupção, e não a própria lava. Os resultados de um estudo vulcanológico multidisciplinar e bio antropológico das consequências e vítimas da erupção, aliado às simulações e experiências numéricas, demonstram que a exposição ao calor de, pelo menos, 250 °C a uma distância de 10 quilómetros (distância a que se encontrava Pompeia) da erupção, foi suficiente para causar morte instantânea, mesmo daqueles abrigados em construções. Os corpos dos cidadãos foram cobertos de cinza, ficando, assim, fossilizados na posição da sua morte.

Escondida pelas cinzas, o seu nome e existência acabaram por ser esquecidos, até ao ano de 1599, altura em que esta e grande parte de Herculano foram acidentalmente redescobertas, quando na escavação de um canal subterrâneo para desviar o curso do rio Sarno, esbarrou em muros antigos cobertos de pinturas e inscrições.

Nunca ninguém saberá o horror vivido pelas vítimas de Vesúvio nos seus últimos momentos de vida, mas a sua história ficará para sempre imortalizada.

VIII Mostra Nacional de Ciência

22º CONCURSO Jovens Cientistas e Investigadores
29 MAIO A 31 MAIO 2014



Fundação da Juventude

Fundação EDP



Concurso Jovens Cientistas

A 8ª Mostra de Ciência consiste em 3 dias nos quais cem projetos selecionados pelo júri do Concurso Jovens Cientistas, promovido pela Fundação da Juventude, estão em exposição no Museu da Eletricidade, em Lisboa. A mostra esteve aberta ao público e os projetos em exibição são avaliados pelo Júri, sendo atribuídos prémios.

O projeto apresentado pelas alunas Ana Catarina Alves, Rita Santos e Ana Catarina Santos do 12º BT1 consistia num estudo das propriedades antimicrobianas do quitosano, um composto presente nas cascas dos camarões. Após a extração do quitosano, procedeu-se ao estudo da sua ação sobre 3 diferentes bactérias tendo sido comprovada a sua ação inibidora, sendo esta mais notória na bactéria *S. aureus*. O projeto foi desenvolvido no decorrer do ano letivo sob a coordenação da professora Ana Cadete.

Após a chegada a Lisboa na manhã de 29 de maio, foi necessário preparar o stand para a Mostra que abria ao público nessa mesma tarde. O alojamento, disponibilizado pela Fundação da Juventude foi a Pousada da Juventude de Almada, com uma bela vista sobre a capital e o rio Tejo. A Mostra esteve aberta durante todo o dia 30 e na manhã de 31 de maio. À tarde, foram anunciados os premiados tendo esta cerimónia contado com a presença do Ministro de Educação, Nuno Crato, que também fez uma visita aos stands, mostrando-se interessado no projeto desenvolvido no nosso Colégio.

Apesar de o projeto não ter sido premiado, esta foi sem dúvida uma experiência enriquecedora, na qual foi possível aplicar e obter conhecimentos, proporcionando aos participantes uma experiência única.

Ana Catarina Alves, Rita Santos e Ana Catarina Santos (12º BT1)



OPOMUN

Foi no dia 14 de março que os alunos Rafael Silva, Duarte Martins, Eduardo Sousa, Catarina de Noronha, Ana Francisca Fernandes, Ana Pedrosa e Natacha Santos se fizeram acompanhar pela sua chaperone, a professora Maria Emília Macedo, até às instalações do CLIP - The Oporto International School, tendo em vista a participação no OPOMUN VI.

Esta edição do OPOMUN abordou importantes assuntos (issues) que deram asas a debates bem conseguidos, aprovando e melhorando cláusulas para a resolução dos mesmos.

A conferência dividiu-se em:

Human rights, onde se abordaram os seguintes issues:

1. Protecting the right to sexual orientation and gender identity and measures to end discrimination based thereof;
2. The reinforcement of Human Rights in the context of

pretests and civil war worldwide.

ECOSOC abordaram-se os issues que se seguem:

1. The question of economic, social and political empowerment of women in LEDC's;
2. Measurements to promote youth employment.

A conferência prolongou-se por mais um dia onde se formou:

Security Council com questões tão importantes como:

1. The question of Terrorism;
2. The question of Guantanamo Bay (Camp Delta);
3. The question of Weapons of Mass Destruction.

General Assembly onde se abordaram pontos como:

1. Tackling the impact of economic globalization in LEDC population;
2. Sexual abuse, early marriage and forced recruitment of children in developing countries.

Este ano estreou-se um novo comité, o Historical Committee com a questão :

1. Drafting the Treaty of Versailles as a treaty capable of bringing just and long lasting peace to Europe.

Concluindo, todos foram capazes de atingir soluções e balanços positivos. Parabéns ao Eduardo Sousa a quem foi atribuída uma Menção Honrosa. Para além da conferência tiveram também a oportunidade de conhecer novas pessoas de outras nacionalidades e native speakers. Foi uma oportunidade aproveitada por todos que uns desejam repetir e a outros deixa saudades.



CICMUNB

No dia 21 de maio teve lugar a segunda edição do CICMUNB –conferência para os alunos do 8º e 9º anos, organizada pelos membros do Clube Internacional e que teve por base o seguinte tema: “Overcoming

the challenges of extreme hunger and poverty.”

Foram atribuídos os prémios:

- Best delegates: Sofia Silva & Cláudia Ribeiro (USA) and Tiago Silva &

Ana Tavares (Mexico);

- Honorable Mentions: Leonor Ventura & Inês Teiga (China) and Daniel Gaio (South Africa).

Parabéns a todos os participantes pelo empenho!



CICMUN

Foi nos passados dias 28 e 29 de abril que teve lugar a 14ª edição desta tão conhecida conferência, o CICMUN organizado pelo Clube Internacional.

Neste modelo que visa simular as nações unidas, representando vários países, os delegados discutiram os seguintes temas:

Measures towards the relief of the political tensions in the Korean peninsula; Tackling the global espionage and surveillance by MEDCs (More Economically Developed Countries); Measures to ensure the fulfillment of the Sixth Millennium Development Goal in South East Asia.

Germano Almeida, o conhecido jornalista e especialista em

política americana, abriu foi o guest speaker. Pela primeira vez, contamos com a participação de uma escola estrangeira, o Davis College Mallow entre outras como: Carlucci American International School of Lisbon, Deutsche Schule Lissabon, Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira, Oporto International School e Oporto British School.

A equipa foi constituída pela **CICMUN Director** Maria Emília Macedo;

Secretary General: Catarina de Noronha;

Deputy Secretary General: Eduardo Sousa;

Head of Staff: Ana Francisca Fernandes;

Head of Housing: Tetyana Trofymets, Vasco Monteiro e Gonçalo Mendes;

Head of Press: Vasco Airosa

Chairs: Rafael Silva, Maria Mira (CAISL) and Catarina de Noronha;

Co-Chairs: Natacha Santos, Telma Martins and Gustavo Sarmiento (CAISL).

Para muitos foi a última conferência, outros desejam repetir a experiência. Para além da conferência foi uma ótima oportunidade para aprender, melhorar a fluência em língua inglesa e incentivar o espírito crítico de todos aqueles que participaram.

IMUN

Na 19ª edição do Iberian Model United Nations, marcaram presença os alunos Catarina de Noronha, Ana Francisca Fernandes, Rafael Silva, Eduardo Sousa, Ana Pedrosa e Duarte Martins. Os assuntos abordados foram da máxima importância e dividiram-se em:

General Assembly (GA):

1. The effects of globalization on child welfare in LEDCS and countries undergoing an economic transition
2. Promotion of multilateral approach in the area of disarmament
3. The role of female re-

presentation in the development towards well-functioning States

4. Enabling the media to act as a vehicle for democratic information

Special Conference– The Environment (SPC):

1. Devising a program to promote the collection of rainwater as a measure to improve global water management
2. Developing strategies to encourage sustainable agriculture and reduce the dependence of Sub-Saharan countries on food imports
3. Strengthening international cooperation in preventing over

exploitation of natural resources

4. Enhancing access to sustainable urban and rural transport

5. The effects of the current global financial crisis on the environment

Security Council (SC):

1. The Question of Syria
 2. The Question of Iran
 3. The Question of Egypt
- A conferência prolongou-se por três dias e, mais uma vez, se desenvolveu todo um conjunto de competências, que serão úteis no futuro de cada aluno.



Encontro de Antigos Alunos do CIC

AAACIC - Associação de Antigos Alunos do Colégio Internato dos Carvalhos

AAACIC

Voltámos a realizar – no passado dia 24 de maio - mais um Encontro de Antigos Alunos do COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS, esse “MARCO MILIÁRIO” no caminho da Educação da Juventude, fundado pelo Padre António Luís Moreira - há mais de cem anos - e continuado -

desde há seis décadas atrás - pelos Missionários Claretianos.

Estiveram presentes antigos alunos na casa dos NOVENTA ANOS DE IDADE, com perene juventude na alma!

Presidiu o Padre Provincial dos Missionários do Coração de

Maria, P. Artur Teixeira – também ele antigo aluno e professor da casa - que celebrou a Eucaristia, acolitado pelo atual diretor pedagógico e administrador, Pe. Joaquim Cavadas, e pelo antigo diretor Pe. João de Freitas Ferreira – trave mestra desta Instituição durante largos anos.

Rigor? Sim, obrigado!

Milhões, biliões... e outros “ões”

Frequentemente, lemos nos jornais e ouvimos na televisão falar em milhões e em biliões – não, este artigo não é sobre as contas públicas, muito menos sobre economia - e nem sempre da maneira mais correta. Este assunto, a nomenclatura dos grandes números, bem como as unidades de medida das grandezas físicas, mostra bem as diferenças entre o continente europeu e o continente americano (países de língua inglesa incluídos), tal como o cuidado que devemos ter com os termos que usamos.

Em novembro de 1953, Portugal adotou oficialmente a recomendação emanada da 9ª Conferência Geral de Pesos e Medidas em outubro de 1948, conhecida por regra N. Segundo esta regra, seguida pela grande maioria dos países europeus, os nomes dos grandes números obtêm-se através da expressão designatória $10^{6N} = (N)$ ilião, onde os sucessivos valores de N (2, 3, 4, ...) são substituídos pelas respectivas designações latinas. Assim, o número 1000000000000 = $10^{12} = 10^{6 \times 2}$ designa-se bilião, o número 1000000000000000000 = $10^{18} = 10^{6 \times 3}$ trilião e, de um modo semelhante, obter-se-ia o quatrilhão, o quintilhão, etc.

A maioria dos países não-europeus – Inglaterra incluída – adotou a regra N-1, onde os nomes destes números se obtêm usando a expressão $10^{3n} = (n-1)$ ilião. É por isso que, nestes países, 1000000000 = $10^9 = 10^{3 \times 3}$ se designa por bilião (3-1=2), 1000000000000 = $10^{12} = 10^{3 \times 4}$

trilião (4-1=3) e assim sucessivamente.

Também nas unidades de medida de algumas grandezas físicas há diferenças notórias entre a velha Europa e o Novo Mundo (Inglaterra e países de língua inglesa incluídos): enquanto na Europa as distâncias são medidas em metros (m) ou quilómetros (km), nos países de língua inglesa usam-se as unidades pé (ft)⁽¹⁾ e milha (mi)⁽²⁾, cujas equivalências são 1 ft = 0,3048 m e 1 mi = 1,60934 km; na Europa, os líquidos são normalmente medidos em litros (L), enquanto os outros países usam o galão (gal) (1 gal (US) = 3,7854 L e 1 gal (UK) = 4,54596 L); a temperatura, medida em graus celsius (°C) na Europa, é medida em graus fahrenheit (°F) nos outros países⁽³⁾.

Por último, uma recomendação a todos os estudantes: se fizerem a multiplicação 15800x250, o resultado será 3 milhões e 950 mil (3 950 000). Ora, efetuando a operação na calculadora (onde mais haveria de ser? Só se fosse no telemóvel, pois as tabuadas só vão até ao número 10, e fazer a conta à mão é algo que já só os avós conseguem!). O resultado mostrado no visor é 3,950,000, o que, em Portugal, é um completo absurdo. A maioria das calculadoras é “Made in China”, tendo em vista o mercado americano. Como nos “States” usam uma notação diferente da nossa⁽⁴⁾, é por esse motivo que o resultado exibido apresenta uma dupla vírgula. Felizmente, a calculadora está preparada para satisfazer as duas situações, pelo que recomendo que, se não o souberem fazer, peçam ao professor de Matemática que vos

explique como se altera a notação, para que não caiam no absurdo de dizerem que “103,50€, repartidos por três pessoas, dão 34 500 € a cada uma”.

(1) As unidades usadas nos países de língua inglesa para exprimir pequenas distâncias são bastante curiosas: a polegada (1 pol = 2,54 cm) corresponde à largura do dedo polegar do rei Henrique I; o pé (1 ft = 12 pol) é igual ao comprimento do pé do rei; e a jarda (1 yd = 3 ft), igual à distância da ponta do nariz do rei à extremidade do seu dedo polegar, com o braço esticado.

(2) Existe também a milha marítima, muito utilizada em navegação, correspondente a 1852 metros.

(3) Ambas as escalas de temperatura se baseiam nos pontos de fusão e de ebulição da água; no entanto, a escala celsius atribui a estas temperaturas os valores 0 e 100 graus, respetivamente, ao passo que na escala fahrenheit lhes correspondem os valores 32 e 212 graus. Para converter valores de temperatura de uma escala para a outra, basta efetuar o cálculo $F = 1,8 C + 32$.

(4) Conforme decisão do Conselho da Comissão Internacional de Normalização, da qual Portugal faz parte, e sendo esta a autoridade máxima no que diz respeito às relações entre grandezas, números e unidades, o sinal decimal é a vírgula, exceto nos países de língua inglesa, que empregam o ponto. No entanto, mesmo nas versões em língua inglesa, o sinal decimal é a vírgula e não o ponto.

Adaptado da Gazeta de Física por professor Manuel Guedes



Simulação de Julgamento

Professora Teodora Barbosa

No dia dois de abril, durante a Semana Cultural e ExpoCic, os alunos do 12º ano do curso de Assessoria Jurídica e Documentação realizaram uma simulação de julgamento para todos os seus colegas do 9º ano.

Esta atividade resultou de um trabalho prático elaborado nas aulas da disciplina de Práticas de Serviços Jurídicos, lecionada pela professora Teodora Barbosa.

Neste ano letivo, a simu-

lação de julgamento foi sobre o crime de violência doméstica que, para além da sensibilização dos nossos jovens para os valores da justiça, fez também uma abordagem pedagógica da temática apresentada.

O rigor e o desempenho técnico-jurídico demonstrado pelos alunos do 12º ano da turma AJ resultou na excelência de um trabalho que, no dia seguinte à sua apresentação, levou os alunos do 9º ano a procurarem os seus colegas no stand

da Expocic para colocarem várias questões.

Como conclusão, cita-se uma afirmação de uma das alunas da turma AJ, Elisabete Sousa: "Foi, sem dúvida, uma das atividades mais interessantes e produtivas que realizei ao longo dos três anos em que estive no Colégio Internato dos Carvalhos".

Semana Cultural ExpoCic

2014



Palestra com o Árbitro Eduardo Coelho

No pretérito dia 3 de junho tivemos o privilégio de receber no CIC, no Auditório do Bloco 1, o árbitro internacional de Futsal, Eduardo Coelho, constando no seu curriculum a final da Champions entre Barcelona e o Dínamo de Moscovo.

O árbitro fez-se acompanhar do seu Personal Trainer, Tiago Cadete.

A partilha de experiências permitiu, aos nossos alunos, perceberem as exigências desta profissão e entenderam a importância do trabalho em equipa.

Esta atividade decorreu no âmbito do curso de Animação Sócio Desportiva e foi mais um contributo fundamental na formação humana dos nossos alunos, num ano em que a comunidade educativa procurou ser, cada vez mais, “uma comunidade comprometida com a pessoa”.

Departamento Curricular de Educação Física e Desporto



Workshop AJD salva um livro: como conservar os livros na Biblioteca do CIC

No passado dia 23 de maio, a turma 12.^o AJ dinamizou o Workshop intitulado “AJD salva um livro: como conservar os livros na Biblioteca do CIC?”. Este evento contou com a presença, dos alunos de Ciências Sociais e Humanas, que puderam alargar os seus conhecimentos relativos à área da documentação.

Repletos de vontade de

transmitir e aprender, os alunos do 12.^o AJ proporcionaram aos seus convidados uma experiência não só útil, mas também enriquecedora, pelo que a participação foi bastante positiva.

O workshop foi dividido em duas partes, uma teórica e outra de vertente mais prática, o que possibilitou aos alunos aprenderem a

intervir eficazmente na conservação e na limpeza mecânica do fundo documental da Biblioteca do CIC.

É importante salientar que as opiniões dos alunos foram indicadores para avaliar a importância deste evento, na formação académica dos discentes, e, ao mesmo tempo, um sinal da necessidade de repetir esta iniciativa em anos vindouros.

David Fitas e Sara Silva, 12.^o AJ



Workshop de Basquetebol adaptado

Departamento de
Educação Física e
Desporto

No passado dia 04 de junho, penúltimo dia de aulas deste ano letivo, decorreu no pavilhão gimnodesportivo do Ensino Básico do Colégio Internato dos Carvalhos, um workshop sobre Basquetebol adaptado, ministrado pelo Dr. Pedro Bártolo, atleta da seleção nacional, que se notabilizou nesta modalidade, tendo-se tornado profissional em Espanha.

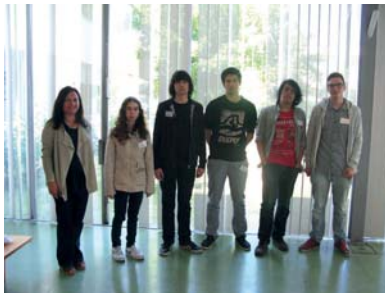
Em Portugal, o desporto adaptado não tem a projeção e o apoio que merece, pois é olhado de

forma redutora, como meio de reabilitação e não como um forte instrumento de inclusão e desenvolvimento do caráter do praticante.

É indubitável que o testemunho deste grande atleta foi um enorme exemplo de vida para os nossos discentes. Conseguiu “tocar” os nossos alunos, quer pelo exemplo, quer pelas palavras proferidas. Os valores da persistência, trabalho, empenho e capacidade de resiliência são transversais a todo o praticante desportivo, independentemente do tipo de limitações que tenha.

Educar e transmitir valores humanistas aos nossos alunos é um dos objetivos da nossa escola, e essa preocupação está presente no nosso curso de Animação Sócio Desportiva do primeiro ao último dia de aulas.

Votos para que estes alunos sejam portadores e construtores de um mundo mais fraterno, tolerante, inclusivo e feliz.



Alunos de Informática participaram no **TOPAS**

DICIC

O TOPAS, torneio de programação para alunos do secundário, é uma iniciativa do Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

A prova consiste na resolução de 7 problemas durante 4 horas. A dificuldade e a especificidade do TOPAS bem como os demais concursos de programação, para além

dos bons conhecimentos de programação, exigem das equipas destreza, raciocínio rápido e extrema segurança. Todas estas características bem presentes fazem os participantes chegar ao pódio.

Nesta edição, o Colégio marcou presença com 2 equipas do Curso de Informática, que conquistaram o quinto e oitavo lugares. Essas posições foram obtidas, pela equipa constituída pelos alunos David Fernandes, João Lago e Luís Brandão e a outra equipa pelos discentes Carla Pereira, Carlos Dias e Rodrigo Marques.

O TOPAS, para os nossos alunos e para todos os que se motivam por estas atividades, é mais uma oportunidade de melhorarem os seus conhecimentos e capacidades de resolução de problemas de programação.



11^o IF nas ONI 2014

Três alunos de 11^o ano de Informática estiveram presentes na 26^a edição das Olimpíadas Nacionais de Informática, realizadas nas instalações do Departamento de Ciência de Computadores (DCC) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Após uma fase de qualificação realizada online entre os dias 23 e 25 de abril, foram apurados 28 alunos para a final. O CIC apurou 3 alunos: Rodrigo Marques, João Lago e David Fernandes, que obtiveram a quinta, décima e décima quarta posições, respetivamente, na classi-

ficação final.

O grande vencedor desta edição “o campeão nacional”, foi o João Rocha, do Colégio Paulo VI (Gondomar).

As Olimpíadas são um concurso nacional, aberto a todas as escolas, de carácter individual com prova presencial durante 4 horas. As linguagens de programação permitidas para resolver os problemas propostos são o Pascal, C ou C++.

Os 10 primeiros da final nacional foram convidados a representar Portugal no CIIC, o Concurso Ibero-Americano de Informática por Correspondência.

As posições obtidas pelo Rodrigo Marques e pelo João Lago, permitem-lhes representar Portugal no referido concurso.

Parabéns a todos os que participaram, mas de modo especial, aos nossos alunos, que chegaram e participaram na final nacional.

Para saberes mais, consulta a Classificação final em: <http://oni.dcc.fc.up.pt/2014/>.

DICIC



O saber não ocupa lugar!

O departamento de Informática do Ensino Secundário promoveu nos dias 16, 23 e 30 de maio, durante a tarde, aulas de programação avançada lecionadas pelo nosso ex-aluno Miguel Oliveira, com o objetivo de potenciar os alunos do curso de Informática.

O Miguel Oliveira terminou o curso de informática no CIC em 2005. Foi aqui que despertou o interesse pela programação e ganhou vários concursos, entre os quais a 1^a edição do CPAS. Seguiu-se o mestrado em engenharia informática na FEUP e agora está a tirar o doutora-

mento também na FEUP. O interesse pelos concursos manteve-se, destacando-se o 3^o lugar no nosso concurso europeu de programação da ACM. Pelo caminho, colabora nas Olimpíadas de Informática desde 2008, foi professor convidado na FEUP, estagiou na Google em 2012 e vai voltar a estagiar lá este verão. (<http://mapoliveira.blogspot.pt/>)

O objetivo destas sessões, abertas a todos os alunos interessados, foi lecionar conceitos e técnicas que não fazem parte dos currículos das disciplinas, mas que podem ser extremamente úteis no dia a dia de um programador e particularmente úteis no contexto dos concursos de programação.

Ao Miguel Oliveira muito obrigado pela disponibilidade e empenho. Aos alunos, que souberam aproveitar esta oportunidade, rentabilizem o que vos foi dado e pratiquem, pois os resultados só aparecem com trabalho.

Tendo em conta o sucesso da iniciativa, o DICIC já está a planear esta atividade para o próximo ano.

DICIC



Estágio de Páscoa ginástica artística

Catarina Lobo,
Mariana Fidalgo,
Carolina Rodrigues,
Joana Dionísio,
Matilde Pinho e
Catarina Martins

Estágio de Páscoa Ginástica GDCIC - Dia 1

Por volta das 10h do dia 9 de abril, um grupo entusiasmado de ginastas encontrou-se à porta do Acro Clube da Maia, um dos mais prestigiados clubes de ginástica portugueses, à espera que o estágio, há muito aguardado, começasse.

Esta foi uma das oportunidades mais enriquecedoras, que tivemos. Isto deveu-se ao facto de o ACM ter ótimas condições.

Um dos assuntos mais falados foi, sem dúvida, o excesso de bagagem, mas que todos achamos necessário. Mas nem tudo foi maravilhoso, pois existem, também, regras e responsabilidades que todos tivemos de adquirir, assim como a aprendizagem de uma alimentação equilibrada e saudável.

O tempo voava e, por isso, só tivemos um pequeno treino matinal, seguido de um delicioso almoço.

Após esta refeição, dirigimo-nos de novo ao ACM e realizámos outro treino intensivo, onde podemos unificar o espírito do grupo. E terminámos o 1º dia de estágio com um sono profundo, necessário para nos ajudar em todos os desafios que se avizinhavam.

Estágio de Páscoa Ginástica GDCIC - Dia 2

Neste 2º dia de estágio, a aprendizagem foi maior, assim como todo o esforço e sacrifício necessários. Sim, porque o SACRIFÍCIO foi a palavra de ordem...

O dia começou cedo, por volta das 7h30 da manhã. O pequeno-almoço, saudável, foi preparado com a colaboração de todos e foi seguido de uma corrida matinal. O dia continuou com um treino intensivo e variado, onde pudemos trabalhar, tanto Ginástica Acrobática como Ginástica Artística.

Seguiu-se um maravilhoso almoço, para repor energias para o que se avizinhava. Mas como não é só de força física que necessitamos, assistimos a um vídeo motivacional sobre o sacrifício, que nos ajudou muito para o treino da tarde! Neste treino, cada um de nós pôde evoluir individualmente para atingir os objetivos que traçámos no início deste estágio. Ainda houve tempo para experimentarmos uma aula de Zumba, bem dura!

Repusemos energias novamente com um saboroso jantar, onde pudemos aprender a falar com sotaque/pronúncia madeirense e, alguns dos elementos mais novos, a preparar o peixe!

Terminámos o dia com um glorioso e relaxante repouso.



XVII GIMNOJUNIOR - ginástica artística

No dia 8 de junho, domingo, a Classe de Ginástica do GDCIC participou, pelo 4º ano consecutivo, no GimnoJúnior, prova de Ginástica organizada pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, nas disciplinas de Ginástica Artística e de Ginástica Acrobática. Foi mais uma vez uma competição bastante interessante com vários clubes e bons atletas, no qual os nossos alunos lutaram, pela 1ª vez, pelo lugar cimeiro, em pé de igualdade e com o mesmo grau de dificuldade dos seus adversários, tornando a prova muito mais equilibrada e competitiva.

Na prova de Ginástica Artística, as nossas alunas Beatriz Moreira, Matilde Rodrigues e Camila Costa, revelaram um pouco de nervosismo, uma vez que era a sua 1ª prova. No entanto, estão de parabéns pela sua prestação, pois cumpriram os requisitos técnicos exigidos para esta competição. Importa referir que a classificação desta prova era por equipas e, por esse motivo, estas não conseguiram obter classifica-

ções válidas, pela falta de elementos na equipa.

Na prova de Ginástica Acrobática, as alunas apresentaram esquemas muito bons e com uma execução de boa qualidade, tendo obtido excelentes resultados intrometendo-se no meio de clubes federados.

Na classificação por equipas, o Colégio conquistou o 3º lugar do pódio, obtido através do somatório das classificações dos melhores pares/grupos.

Destaca-se o trio feminino nível 2 Catarina Lobo / Catarina Martins / Luana Rocha classificadas na 2ª posição, que, não apresentando o seu melhor esquema, ficaram apenas a 2 pontos do 1º lugar (Ginásio Clube Vilacondense) e à frente do trio do Sport Club do Porto, ambos clubes federados e de renome nacional na disciplina.

Destaca-se ainda o par feminino Mariana Fidalgo / Matilde Pinho, classificadas em 2º lugar, que atingiram a nota de 23.85 pontos, uma excelente pontuação de um par formado recentemente, estreando-se nesta prova frente a outros com mais experiência.

Parabéns à organização. Contamos estar presentes na próxima edição com mais alunos e mais conquistas.

Resultados

Ginástica Acrobática GDCIC - 3º Lugar por Equipas

Ginástica Acrobática – Nível I

Mariana Fidalgo / Matilde Pinho - 2º Lugar Pares Femininos

Joana Dionísio / Ana Rita Viva - 11º Lugar Pares Femininos

Márcia Aguiar / Beatriz Candeias / Matilde Azevedo - 6º Lugar Trios Femininos

Carolina Rodrigues / Carolina Lobo / Inês Mesquita - 9º Lugar Trios Femininos

Ginástica Acrobática – Nível II

Catarina Lobo / Catarina Martins / Luana Rocha - 2º Lugar Trios Femininos



Estágio Ténis - 7 a 11 de abril

Decorreu, na semana de 7 a 11 de abril, mais um estágio de Ténis, onde participaram 6 alunos do CIC, na modalidade de Ténis. O estágio foi, mais uma vez, no Open Village Sports, um dos melhores centros de treino do país.

Participaram, também, neste estágio, atletas de mais duas

escolas de ténis, ETPP (Viseu) e GDOF (Oliveira de Frades). O estágio foi orientado por dois treinadores, André Alexandrino e Bruce Mccrorie. Foi, mais uma vez, uma experiência muito positiva para os atletas e treinadores participantes. Os alunos tiveram a oportunidade de treinar num espaço com as melhores condições

para a prática da modalidade, assim como conviver com alunos de outras escolas que têm em comum o gosto pelo ténis.



Dia da Criança - Taekwondo

Treino de taekwondo no estádio de Pedroso.

Uma atividade do dia da criança desenvolvida pelo Taekwondo do grupo desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos.



Andebol - campeões regionais minis

O Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos é Campeão da Prova Regional de Minis Masculinos!

Terminou, dia 10 de junho, a Prova Regional de Minis Masculinos, que consagrou a nossa equipa de Minis como Campeões da Prova Regional! A Prova Regional foi concluída com 8 vitórias e 1 derrota, no último jogo da competição.

A equipa do Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos já tinha garantido o primeiro lugar no dia 07 de junho de 2014,

num jogo que se realizou no pavilhão do Colégio dos Carvalhos.

Salientamos que a concretização deste objetivo foi possível devido à seriedade com que os atletas, pais, dirigentes e treinadores abordaram esta última fase. Estávamos conscientes do nosso valor, mas fomos, jogo a jogo conseguindo ultrapassar as dificuldades através da coesão e entreaajuda. O Centro de Formação de Andebol do GDCIC congratula-se com esta meta atingida, contudo salienta que o grande objetivo passa por conseguir formar pessoas e futuros atletas.

Por fim, referimos que alguns destes pequenos jogadores já jogam há alguns anos e esta época mostrou que estão no bom caminho!

Resta-nos desejar que estes atletas possam repetir estes sucessos ao longo da sua vida desportiva, profissional ou pessoal!

Parabéns a todos os que contribuíram para que esta conquista fosse possível!



Mostra que tens talento ^{2ª edição}

Norberto Faria
Departamento
Curricular
de Ciências
Humanas

A 2ª edição do concurso MOSTRA QUE TENS TALENTO, organizado em parceria pelo Colégio Internato dos Carvalhos e pela *Garage & Stage – Music Store*, superou todas as expectativas, tendo em conta a imprevisibilidade em termos de participação, por ser um concurso nacional, aberto a todas as escolas de todos os níveis de ensino, e o facto de ser divulgado informalmente através da Internet. Foi uma agradável surpresa constatar que se inscreveram 35 concorrentes, das seguintes instituições de ensino:

Universidade do Minho;
Instituto Superior de Engenharia do Porto;
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
Universidade Católica Portuguesa – Porto;
Universidade de Medicina Chinesa – Lisboa;
Colégio Internato dos Carvalhos;
Colégio de S. Gonçalo – Amarante;
Escola Secundária Clara de Resende – Porto;
Escola Secundária de Bemposta – Portimão;
Escola Secundária Eça de Queirós – Póvoa de Varzim;
E.B.2,3/S de Vila Flor;
E.B. 2,3 de Canidelo;
Escola Secundária Antónia Damásio – Lisboa;
Didaxis - Cooperativa de Ensino – Riba D’Ave;
Colégio Vieira de Castro – Porto;
Escola Secundária Sebastião e Silva – Lisboa;
Escola Secundária Daniel Sampaio – Almada;
Escola Secundária Doutor Joaquim Gomes Ferreira Alves – Valadares;
Liceu Camões – Lisboa;
Escola Secundária de Santa Maria da Feira;
Escola Profissional Profitecla – Porto;
E.B. 2,3 de S. João da Madeira;
Escola Secundária de Marco de Canavezes.



Entre os dias 7 e 21 de março decorreu a fase de votações *online*, através do *Facebook*. Os participantes conseguiram movimentar milhares de fãs e sobretudo deram a conhecer o seu talento musical. Através desta rede social fizeram-se novas amizades entre os concorrentes, que se ajudaram e apoiaram mutuamente.

O vencedor desta votação *online* foi o José Pedro Ribeiro, estudante da Universidade do Minho, que conquistou, assim, o direito de gravar no Estúdio Entreparedes, com um produtor.

No dia 2 de abril, integrado na Semana Cultural, teve lugar o Concerto MOSTRA QUE TENS TA-

LENTO, no qual um júri, composto por músicos, premiou a melhor performance musical ao vivo. O vencedor foi o João Couto, antigo aluno do colégio, a estudar atualmente na Universidade Católica, acompanhado pelo Daniel Silva e pelo Gonçalo Salta. Ganhou igualmente uma gravação em estúdio profissional, com produtor.

O júri, composto pela Ana Oliveira (professora do CIC e pianista); Diana Oliveira (cantora), José Almeida (guitarrista) e António Oliveira (baterista dos Drive), teve uma tarefa difícil, face à qualidade de todos os intervenientes.

Salienta-se o impecável trabalho de todo o Staff da turma 12

LR e sobretudo da Ana Soares e Rita Castro, não só na preparação do espetáculo, mas também na receção aos participantes e seus familiares, que se sentiram em casa com a enorme simpatia destes nossos alunos.

Notável foi, também, a apresentação da Ana Sofia Trigo, que, mais uma, vez mostrou ser uma enorme comunicadora, conduzindo o espetáculo sem falhas e com enorme mestria.

Um agradecimento final ao Sr. Joaquim Guedes, da *Garage & Stage*, que nos honrou com a sua presença e, também, aos doutores Vasco Silva e Vítor Pacheco e ao Sr. Cancela por todo o apoio prestado.

“O futuro espera-nos com os seus males, mas enquanto houver a lua e a música, e amor e romance, escute a música e dance.”

Irving Berlin, 1888-1989, compositor norte-americano.



11^o LR no MTC

Raquel Úngaro

No dia 8 de maio, o 11^o ano do curso de Línguas e Relações Empresariais, foi conhecer o Museu dos Transportes e Comunicação - MTC. Esta visita foi organizada, pela Dra. Maria José Fontes, no âmbito da disciplina de Relações Públicas e Marketing. Para além de visitar uma exposição sobre comunicação, realizou diversas atividades, como um programa de rádio e outro de televisão, previamente preparados pelos alunos nas aulas.

Chegados ao local, aguardava-os a Dra. Adriana, que começou por falar um pouco do edifício onde está instalado o Museu – a Alfândega – passando pela sua história até à sua utilidade atual.

A visita à exposição iniciou-se com a entrada num espaço com luz reduzida e um cheiro invulgar, facto para o qual os alunos haviam sido previamente alertados. Neste espaço, é de realçar a importância da memória com a projeção de imagens de locais conhecidos pelos alunos, o código da ColorADD, criado por Miguel Neiva, com o objetivo de

ajudar os daltónicos a identificarem as cores, e a projeção do som ligada a um megafone gigante, que mudava de cor conforme a intensidade deste.

A experiência na rádio e na televisão apelou à relação entre igualdade/desigualdade de género e os direitos humanos.

No programa de rádio, “Conversa de Sexos”, na “Grijosa FM”, cada aluno interpretou uma personagem, a partir da qual defendeu o seu género, masculino ou feminino. As duas locutoras colocaram questões aos convidados em relação à sua profissão e à sua opinião sobre o género oposto. Esta conversa foi bem conduzida pelas entrevistadoras o que proporcionou momentos de aprendizagem e de descontração.

O programa de televisão, “CIC em estúdio”, na “CIC com C”, foi orientado pela Dra. Cecília, que explicou o funcionamento dos estúdios profissionais de televisão, desde a régie até ao platô. O tema manteve-se, “igualdade/desigualdade de género e os direitos humanos”. Criaram-se momentos divertidos sem

nunca esquecer o profissionalismo, a importância da comunicação e a interação da turma, até porque comunicar é tudo isso!

A experiência na televisão culminou com um momento musical e de dança, precisamente alusivo aos direitos humanos, que havia sido preparado pelos alunos para o espetáculo da Semana Cultural do CIC “I have a Dream”.

Esta experiência complementou a visita de estudo realizada pela turma à RTP.

Nada melhor para a aplicação, na prática, dos conceitos adquiridos em contexto da sala de aula.

Objetivos superados.

Parabéns à turma!



No Parque Biológico

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, os alunos do 5º ano, de acordo com a programação realizada, passaram uma tarde ou uma manhã no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia.

Isabel Pedrosa

Esta atividade, intitulada “Paparoca da Bicharada”, permitiu que os alunos estivessem em contacto com os animais e com a natureza. Pena foi que a chuva nos tenha trocado as voltas, o que impediu que tirássemos maior proveito destas visitas.

De qualquer forma, fizeram-se outras atividades também muito interessantes, como aprender a fazer a broa e construir ninhos. Sempre que a chuva dava tréguas, continuávamos pelo Parque em visita aos animais.

Um contributo muito válido na formação integral dos nossos alunos.

